



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

PROJETO DE TRABALHO



ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

ACOLHER E APRENDER

GEPAC

Presidente Prudente

2019

*Danielly
20/11/18*



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETOS PARA SOLICITAÇÃO DE PARCERIA – FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PRESIDENTE PRUDENTE.

A SOCIEDADE CIVIL BENEFICENTE LAR SANTA FILOMENA, devidamente inscrita no CNPJ nº: 55.358.790.0001/73, com sede a: Rua Luiz Carlos Ferrari, Nº125 nesse ato representado pelo seu presidente Viviane P. Scucuglia Litholdo, RG 00.790.317, CPF 253.309.058-18, vem mui respeitosamente, requerer junto ao Egrégio Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente a análise e avaliação do PROJETO ACOLHER E APRENDER. O projeto ora apresentado atende ao eixo Proteção Especial – Assistência Social, e busca atender criança e adolescentes do município de Presidente Prudente/SP contribuindo assim para a promoção, garantia, defesa, atendimento de crianças e adolescentes.

1	IDENTIFICAÇÃO
	NOME DO PROJETO: Serviço de Acolhimento Institucional.
	EIXO DE ATUAÇÃO: Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Assistência Social
2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO
Nome: Sociedade Civil Beneficente Lar Santa Filomena	
CNPJ nº: 55.358.790/0001-73	
Registro no CMDCA nº: 08 Validade do Registro: 08/08/2019	
Endereço: Rua Luiz Carlos Ferrari Nº: 125 Complemento:	
Bairro: Jd.Itapura I Cidade: Pres. Prudente Estado: SP CEP: 19035-010	
Telefone: 3223-4786 Fax: 3223-4786 E-mail: larfilom@recriaprudente.org.br	
Endereço Internet: http://www.larsantafilomena.org.br/	
Nome Responsável pelo Projeto: Paula de Goes Rosa	
Telefone: 99130-8947 Fax: 3223-4786 E-mail: projetos@larsantafilomena.org.br	
3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: Sociedade Civil Beneficente Lar Santa Filomena Rua Luiz Carlos Ferrari, Nº125, Jd. Itapura I, Presidente Prudente/SP.
B	Objetivo Geral: Implantar o projeto para atender às necessidades dos acolhidos, sendo um espaço de acolhimento, escuta, atendimento, orientação e acompanhamento dos processos



	educacionais e sociais, por meio do estabelecimento do vínculo de confiança, auxiliando no desenvolvimento da autonomia, acompanhando o processo de aprendizagem e apoiando para o êxito do processo educativo.
C	Sumário I – Identificação da Instituição II - Apresentação III - Identificação do Serviço IV - Identificação do Objeto - Modalidade Atendimento V - Identificação do Coordenador Técnico do Serviço VI – Diagnóstico VII - Descrição da Meta VIII - Público Alvo do Serviço IX - Objetivo Geral X - Objetivos Específicos XI - Metodologia de Trabalho XII - Cronograma de Atividades XIII – Articulação em Rede XIV - Resultados Esperados XV - Sustentabilidade XVI - Recursos Humanos XVII - Recursos a Serem Utilizados XVIII - Trabalho Social Realizado XIX – Avaliação e Monitoramento XX - Plano de Aplicação- Convênio Gepac XXI - Cronograma de Desembolso - Convênio Gepac XXII – Planilha orçamentária
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 35 crianças adolescentes na faixa etária de 00 a 18 anos.
E	Custo total: R\$ 39.936,00
F	Duração do projeto (nº meses): 01 ano – 12 meses.
G	Custo per capta/mês R\$ 1.141,02
H	Valor da contrapartida: 5% do valor do projeto.



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

PLANO DE TRABALHO

I – Identificação da Instituição

CNPJ: 55.358.790/0001-73		Data da Inscrição CNPJ: 28/07/1967	
Nome da Executora: Sociedade Civil Beneficente Lar Santa Filomena			
Endereço: Rua Luiz Carlos Ferrari, nº 125			
CEP: 19035-010		BAIRRO: Jardim Itapura I	
Tel. (18) 3223-4786		Fax: (18) 3903-7213	
E-Mail: larfilom@recriaprudente.org.br			
Numero de Inscrição CMAS: Registro nº 012 de acordo com Resolução nº 19/2015			
Numero de Inscrição CMDCA: Registro nº 08 de acordo com Resolução nº 027/2015			
Registro em outros conselhos: - - -			
Imóvel-	<input checked="" type="checkbox"/> Próprio	<input type="checkbox"/> Cedido	<input checked="" type="checkbox"/> Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: Ininterrupto (24 horas/7 dias)			
Quantos dias na semana funciona a entidade: 7 dias			
Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.			
Área da atividade preponderante:			
<input checked="" type="checkbox"/> Área de Assistência Social			
<input type="checkbox"/> Área de Saúde			
<input type="checkbox"/> Área de Educação			
Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)			
<input type="checkbox"/> Área de Assistência Social			
<input type="checkbox"/> Área de Saúde			
<input type="checkbox"/> Área de Educação			
Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social de acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. (pode assinalar mais de 1)			
<input checked="" type="checkbox"/> De atendimento			
<input type="checkbox"/> De assessoramento			
<input type="checkbox"/> De defesa e garantia de direitos.			
O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010.			
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em adequação			



II - Apresentação

A Sociedade Civil Beneficente "Lar Santa Filomena" é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 10 de novembro de 1960, por idealização do Sr. Florivaldo Leal e construção pelo Lions Clube, que inicialmente atendia crianças e adolescentes do sexo feminino de 0 a 18 anos. Em 1990, quando promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a entidade vivenciou a evolução das Políticas Públicas, ao processo de adequação, quanto à estrutura e realização dos serviços, buscando efetivar a garantia do direito e o desenvolvimento integral ao público infanto-juvenil, com atendimento individualizado ou em pequenos grupos, conforme assegurado por lei.

Com o envolvimento cada vez maior e com a problemática que abrange a criança e o adolescente, bem como interesse em contribuir para que estes sejam solucionados, esta entidade passou a participar efetivamente de vários momentos de debates e discussões com demais organizações e órgãos competentes, tais como: Conselho Tutelar, Poder Judiciário, Secretaria de Assistência Social, dentre outros.

No ano de 2000 a entidade assumiu a responsabilidade de abrigar, como forma de proteção provisória e excepcional, crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 07 a 12 anos, residentes no Município de Presidente Prudente. No decorrer do trabalho, surgiram necessidades fazendo com que a organização permanecesse constantemente na busca de novas conquistas.

Outros avanços foram possíveis, como a construção de casa-lar, priorizando o atendimento em pequenos grupos, irmãos residindo juntos e ampliação do espaço físico para novos atendimentos, deixando de ser uma organização específica de abrigo. Já em 2002, são implantados dois novos serviços, sendo o Abrigo Emergencial de Plantão-24h para meninas de 0 a 17 anos e meninos de 0 a 11 anos e 11 meses, residentes ou não no Município; e o projeto SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania (atualmente denominado CAE – Conhecimento Além da Escola) complementar à escola, para atender criança e adolescente de 11 a 14 anos e 11 meses, que se encontravam em situação de risco social e pessoal.

Ampliando suas atividades, em 2006 o Lar Santa Filomena passou a desenvolver e administrar o Projeto Vitória, porém em espaço físico fora da entidade, ou seja, em uma casa nas proximidades da entidade, destinada a atendimento e proteção dos adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 12



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

a 17 anos e 11 meses, em situação de risco pessoal e social, encaminhados pelo Poder Judiciário e Conselho Tutelar.

No mesmo ano ocorreu a implantação do Projeto Cantinho do Sol (recurso próprio), direcionado a crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, filhos de funcionários e/ou inseridos na comunidade local. Em 2010 passou a receber recurso do Fundo Municipal da criança e adolescente - GEPAC - e passa a atender a comunidade, o respectivo projeto atendia 30 crianças em horário complementar à escola, com 6 anos de idade e regularmente matriculadas na rede municipal de ensino, na primeira série do ensino fundamental de alfabetização.

Na história da entidade, o quadro de projetos foi ampliado com as atividades do Projeto Superação e Projovem Adolescente, sendo o primeiro voltado à crianças e adolescentes com idade entre 12 a 17 anos e 11 meses, e o segundo dirigido à jovens de 15 a 17 anos e 11 meses, ambos em horário complementar à escola, totalizando em todos os projetos atendimentos.

Em 2012 implantou-se o Projeto Clave de Sol – Coral com Performance e encerrou as atividades do Projeto Projovem Adolescente por motivo de demanda. Em 2013 houve término dos Convênios do Fundo Municipal encerrando suas atividades: Projeto Superação, Cantinho do Sol e Clave do Sol. O Abrigo Emergencial de Plantão-24h parou seu atendimento, sendo remanejado para o Órgão Gestor. No mesmo ano implantou-se o Projeto LUMENA - Serviço de Reintegração Familiar para o Serviço de Acolhimento.

Na busca de garantir a criança e ao adolescente e seus familiares o acesso a bens e serviços o Lar Santa Filomena, atualmente desenvolve em seu espaço físico os seguintes serviços:

Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Projeto CAE I, II, III e IV com capacidade para 220 atendimentos na faixa etária de 06 a 14 anos.

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Abrigo Institucional: com capacidade para 35 crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 18 anos.

Atualmente deu-se início ao processo de reordenamento dos Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes que integram a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Entidade enquadrou-se no Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo Institucional) que atende crianças e adolescentes de ambos os sexos de 0 a 18



anos e está se adequando gradativamente as 5 dimensões do reordenamento de acordo com a Resolução nº 23/2013 do CNAS.

Em suma, para todos os atendimentos estende-se o acompanhamento ao grupo familiar, articulando as ações com a comunidade e escola para garantir o cumprimento dos direitos e deveres da criança e do adolescente. O trabalho é essencialmente vinculado à Assistência Social e suas ações estão em consonância à Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (resolução 109/2009).

III - Identificação do Serviço

- () Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial – média complexidade
- (X) Proteção Social Especial – alta complexidade**

IV - Identificação do Objeto - Modalidade Atendimento

Serviço de Acolhimento Institucional

V - Identificação do Coordenador Técnico do Serviço

Nome completo do Coordenador: Paula de Goes Rosa

Formação: Pedagogia

Número do Registro Profissional: - - -

Telefone do coordenador para contato: (18) 3223 -4786-4786 / 99130-8947

E-mail do coordenador: projetos@larsantafilomena.org.br

VI – Diagnóstico

Atualmente, no Brasil, a política pública esta em processo de construção da cidadania, e do cumprimento dos direitos humanos, sobretudo no que diz respeito aos direitos das crianças e adolescentes. A Constituição Federal de 1988 e ECA - Estatuto da Criança e Adolescente são marcos legais que estabelecem o dever dos pais, da sociedade e do poder público na garantia dos direitos das crianças, sendo estes inseridos no artigo 227 do ECA que relata:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, a saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-las a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão.



Deste modo, Presidente Prudente é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo e têm sua população estimada em 227 072 habitantes, sendo o 36º mais populoso do estado de São Paulo e primeiro de sua microrregião, segundo dados do IBGE 2018. Como as demais cidades brasileiras, Presidente Prudente apresenta dificuldades para garantir o acesso integral da população a serviços gerais, tais como: Assistência Social, Saúde, Educação, Segurança, Habitação, Trabalho, Cultura e Lazer, entre outros.

A proposta do projeto de apoio sócio educativo “Acolher e Aprender”, é de extrema importância para o bom desempenho educacional dos acolhidos, o desenvolvimento de atividades que resgatem a auto estima, valorizem as habilidades individuais e estimule os aspectos, cognitivos, psicoafetivos, psicomotores e de sociabilização, dessa forma complementando o trabalho desenvolvido no âmbito escolar, tendo em vista que a grande maioria dos acolhidos apresentam sintomas de dificuldades de aprendizagem como por exemplo: déficit de atenção, dificuldades de memorização, dificuldades para assimilar os conteúdos, problemas com alfabetização, dificuldades de leitura, escrita, cálculo e interpretação. Sintomas esses por falta de estímulos familiares, sociais e dificuldades emocionais, que acarretaram em atraso no desempenho do currículo escolar, contribuindo com as estatísticas de dificuldades de aprendizagem e exclusão escolar e social.

Associado a esse panorama existem ainda os casos de deficiência e transtornos psiquiátricos que exigem da equipe um olhar sensível e técnico que contribua com a articulação de estratégias que garantam um efetivo manejo das intervenções, com o objetivo de melhor atender as necessidades da demanda acolhida.

Em relação às questões de desenvolvimento, considerando aspectos já desde o nascimento o indivíduo aprende que faz parte de um grupo, de uma instituição social organizada – a família, ao longo da vida, integra se em diferentes outras instituições e grupos.

Nessa interação vai se constituindo uma forma de linguagem com o contexto total desse indivíduo, formando assim uma teia de saberes, onde todos os membros da sociedade são parceiros possíveis, contribuindo cada um com seus conhecimentos, suas práticas, suas vivências, valores e crenças.

Nos casos em que o acolhimento institucional é necessário a fragilidade emocional, o desamparo e a compreensão deturpada dos valores sociais e individuais que deveriam ser agregados desde muito cedo já na primeira infância,



não foram construídos por falta de apego, estrutura e orientação da primeira organização social, no caso, a família desse indivíduo.

Diante disso, a equipe de trabalho entende que o projeto "Acolher e Aprender" possa trabalhar as lacunas relacionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado das crianças e adolescentes que se encontram acolhidos na instituição, desenvolvendo o interesse por novas práticas educativas, que resgatem o sentido de uma nova vida, que amplie as estratégias sócioeducativas das áreas de desenvolvimento favorecendo uma construção social, emocional, cognitiva e motora com maiores possibilidades.

O projeto visa atender todos os acolhidos da instituição, que apresentam uma demanda de defasagem no aprendizado, que causam danos em seu processo de socialização e indisciplina em sala de aula. Deste modo o Projeto Acolher e Aprender vêm propor um trabalho articulado e diferenciado, com ações focadas em especial nos acolhidos que apresentam tais dificuldades apontadas tanto pela escola e projetos socioeducativos, quanto no ambiente da instituição.

Segundo o site <https://silabe.com.br/blog/defasagem-dos-alunos-o-principal-desafio-no-cotidiano-do-professor/>:

A defasagem de conhecimentos na sala de aula é um dos reflexos de um problema frequente na educação brasileira: a distorção idade-série. Tal conceito refere-se aos estudantes que se encontram 2 ou mais anos atrasados em relação à série que deveriam estar cursando, de acordo com sua idade. Dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) de 2014 apontam que aproximadamente 14% dos estudantes brasileiros do Ensino Básico se encontram em quadro de defasagem. O número pode parecer alto (e é!), mas a tendência, felizmente, é de queda. Em 2006, a porcentagem nacional dos alunos em defasagem atingia 23%. No país, a defasagem ocorre principalmente nas escolas das regiões Norte e Nordeste. No Pará, o índice é de 26%, enquanto que na Bahia atinge os 24%. As regiões Sul e Sudeste apresentam os melhores números. Dentre os estados sulistas, o Rio Grande do Sul possuía em 2014 a maior proporção de alunos em defasagem, com um total de 14%. Em São Paulo, o índice é de 4.5% (deve-se levar em consideração as políticas públicas de não reprovação atuantes no estado).

Portanto, a S/C Beneficente Lar Santa Filomena, se propõe a incorporar todas as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente no desenvolver das ações e projetos previstos, visando à proteção integral, atividades sócio-educativas, respeitando nossos acolhidos como seres em desenvolvimento,



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

sujeitos de direitos e deveres que possuem necessidades específicas de aprendizagem e por meio de estratégias lúdicas, técnicas, individualizadas e em pequenos grupos favorecendo o desenvolvimento do sujeito por meio do atendimento articulado com a família, comunidade e escola e por meio do olhar sensível e humano, através dos instrumentos técnicos profissionais promover a melhora na qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes.

VII - Descrição da Meta

Meta de atendimento direto (nº de Usuários): 35

Capacidade de atendimento anual: 420

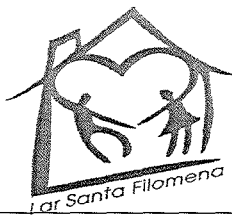
Capacidade de atendimento mensal: 35

VIII - Público Alvo do Serviço

O Projeto Acolher e Aprender visa atender 35 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, que se encontram acolhidos no Lar Santa Filomena, com ênfase nos acolhidos que se encontram com defasagem no aprendizado, oferecendo assim um desenvolvimento que permita a eles descobrirem e desenvolverem suas capacidades e potencialidades.

IX - Objetivo Geral

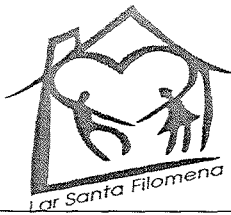
Amenizar os sintomas de não aprendizagem e favorecer a alfabetização dos acolhidos, deste modo intervir com atividades e vivências articuladas, específicas e singulares a cada caso, favorecendo o desenvolvimento pedagógico das crianças e adolescentes que se encontram nesta instituição, complementando as ações educativas da escola.



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

X - Objetivos específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissional Envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
-Desenvolver as habilidades de atenção, memória, raciocínio lógico, cálculo mental, habilidades de leitura e escrita, análise, interpretação e síntese, coordenação visomotora e sociabilização.	- Desenvolvimento das funções executivas e cognitivas.	- Jogos educativos; - Rimas; - Textos; - Jogos educativos online; - Livros; - Estímulos à atenção; - Caixa de areia.	- Semanal.	- Intervenções individuais com ênfase nas dificuldades apresentadas pelo acolhido.	- Melhora na qualidade da aprendizagem e do convívio social.	- Psicopedagoga
-Possibilitar a aprendizagem da leitura e da escrita do acolhido;	- Atingir o nível da alfabetização.	- Livros; - Jogos pedagógicos; - Cartilha e Caderno Multissensorial.	- Semanal.	- Intervenções individuais com ênfase nas dificuldades apresentadas pelo acolhido, como também pela escola que a criança/adolescente esta inserida.	- Alfabetizados e incluídos no âmbito escolar.	- Psicopedagoga
-Resgatar a autoestima através de um relacionamento interativo com o acolhido, elevando-lhe o autoconceito e a compreensão de que ele é portador de	- Conhecimento - Autonomia e auto confiança; - Desenvolvimento das habilidades de cada acolhido.	- Por meio de atividades propostas, resaltando as suas descobertas e valorizando suas habilidades.	- Semanal	- Intervenções individuais, com base na valorização da aprendizagem.	- Melhora da auto estima e de sua auto confiança.	- Psicopedagoga



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

habilidades necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem;						
-Promover o processo de intervenção da aprendizagem;	- Avanço no nível da aprendizagem.	- Através de atividades interativas e interventivas.	- Semanal.	- Intervenções individuais.	- Integração na realidade escola.	- Psicopedagoga
-Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo de ensino aprendizagem;	- Valorização do lúdico na aprendizagem.	- Jogos educativos online e pedagógico.	- Semanal.	- Intervenções individuais.	- Sanar as dificuldades relacionadas aos conteúdos escolares.	- Psicopedagoga
-Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos;	- Transcendência do conhecimento adquirido.	- Materiais lúdicos.	- Semanal.	- Intervenções individuais.	- Avanço na qualidade do conhecimento estruturado.	- Psicopedagoga
-Propiciar alternativas pedagógicas de intervenção individualizada aos alunos para a construção inicial da base alfabética;	- Estimulo e motivação para a aprendizagem.	- Alfabeto móvel; - Livros; - Jogos educativos.	- Semanal.	- Intervenções individuais.	- Avanço no nível escolar	- Psicopedagoga

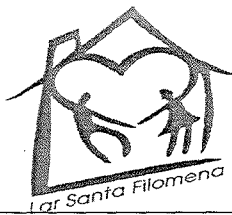


SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

XI - Metodologia de Trabalho

METODOLOGIA DE AÇÃO DO PROJETO APRESENTADO				
Trabalho a ser Desenvolvido	Local que será Desenvolvido	Técnico Responsável pelo Acompanhamento	Quando será Desenvolvido	Como será Desenvolvido
Processo avaliativo	<ul style="list-style-type: none"> - Na sala de psicopedagogia; - Escolas. 	- Psicopedagoga.	- Nas sessões iniciais, em torno de 10 à 13 sessões.	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista inicial com os responsáveis; - Anamnese - EOCA; - Provas Operatórias; - TDE; - Testes projetivos; - Avaliação para leitura, escrita e aritmética; - Questionários para professores; - Jogos para análise; - Análise do material escolar; - Teste específicos; - Encaminhamentos necessários; - Devolutiva.
Processo de intervenção dentro da dificuldade	- Na sala de psicopedagogia;	- Psicopedagoga.	- Nas sessões no decorrer do ano	- Desenvolvimento de conhecimento a respeito das



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

apresentada.	- Escolas, projetos e profissionais vinculados ao acolhido.		letivo.	letras; - Desenvolvimento de habilidades em correspondência fonema/grafema; - Desenvolvendo habilidades em leitura e escrita: Consolidando o processo alfabético de escrita; - Atividades para o conhecimento da compreensão da diversidade silábica e da não regularidade de correspondências entre fonemas e grafemas; - Praticando a escrita e a leitura de palavras, frases, e textos; - Praticando a escrita e a leitura de palavras, frases e textos; - Educação e reeducação da psicomotricidade; - Jogos para despertar leitores; - Exercícios para construir a leitura, escrita e ortografia (desenvolvendo atenção,
--------------	---	--	---------	---



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

				<p>memória e consciência fonológica para aprender melhor);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos matemáticos; - As 04 operações matemáticas; - Classes e ordens matemáticas; - Situações problemas; - Jogos lógicos.
--	--	--	--	--

XII- Cronograma de Atividades

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/Mês	Carga Horária	Meses											
				01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Projeto Acolher e Aprender	Diário	Segunda feira a sexta feira	40 horas semanais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processo avaliativo	Diário	Segunda feira a sexta feira.	50 minutos por sessão	X	X	X	X								
Processo de intervenção dentro da dificuldade apresentada.	Diário	Segunda feira a sexta feira.	50 minutos por sessão					X	X	X	X	X	X	X	X



XIII – Articulação em Rede

O profissional contratado para este projeto deverá buscar parcerias com as escolas, saúde dentre outros, visando à articulação, buscando assim trabalhar conteúdos de forma teórica e lúdica, com a perspectiva de mobilizar o desejo de aprender do acolhido.

Instituição/Orgão	Natureza da Interface	Periodicidade	Metodologia/ Como?
Serviços Públicos Locais (Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Habitação e Lazer)	Articulação e garantia ao acesso às políticas públicas de direito a criança, adolescente e seus familiares.	Sem periodicidade definida	- Contatos telefônicos; - Relatórios; - Encaminhamentos.
Educação (Escolas) Centrinho	Parcerias e acompanhamento escolar. Parceria para aprimorar o desenvolvimento escolar.	Sem periodicidade definida	- Reuniões e Conselhos de Classe. - Relatórios.
Saúde (UBS, PSF, CAPS, Hospitais de Referência, Unimed)	Acompanhamento em consultas, exames, psicológico, odontológico, retorno e outros procedimentos de rotina, quando necessário.	Sem periodicidade definida	- Reuniões; - Contatos telefônicos; - Consultas; - Relatórios;
CMAS, CMDCA (Conselhos Municipais)	Articulação, fiscalização e monitoramento das Políticas Públicas e participação das reuniões das comissões existentes.	Sem periodicidade definida	- Projeto e monitoramento das ações.
Organizações não Governamentais	Articulação e parceria com as demais entidades socioassistenciais.	Sem periodicidade definida	- Reuniões; - Contatos telefônicos; - Encaminhamentos.

XIV - Resultados Esperados

- Melhora no desenvolvimento emocional, cognitivo e psicomotor.
- Melhora na relação de aprendizagem de conteúdos escolares;
- Melhora na indisciplina no ambiente do acolhimento e escolar;
- Redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- Resgate da autoestima.



- Resgate do desejo de aprender.
- Alfabetização;
- Construção da autonomia.

XV – SUSTENTABILIDADE

Verificam-se como possibilidades de incorporação, após o término as seguintes das ações, a saber:

- A busca incessante pela inclusão no contexto escolar; oferecendo um professor auxiliar se for o caso.
- A Entidade dispõe de uma pedagoga que serve como suporte nas três (03) casas e assim sendo poderia elencar como proposta de desenvolver tal projeto após seu término a fim de dar continuidade.

XVI - Recursos Humanos (do Serviço)

Relacione a equipe técnica principal do serviço e a de apoio, incluindo formação profissional (Assistente Social, Psicólogo, Administrador, Advogado, Pedagogo, etc.), a função ou cargo (diretor, coordenador, educador, etc.) e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço.

Q.	Cargo	Formação	Carga Horária	Salário Anual e vinculo	Fonte de financiamento
01	Pedagogo/ Psicopedagogo	Pedagogia	40h	R\$2.200,00 3º jurídico	Convênio GEPAC - 100% FMDCA

XVII - Recursos a Serem Utilizados

Estrutura Física: 01 Sala
Recursos Materiais Disponíveis: Mesas e cadeiras, quadro branco, armário, ventilador, Espelho, computador e impressora, mesa para atividade em grupo, armários, jogos educativos.
Recursos Materiais Necessários a serem Adquiridos: Ventiladores/ar condicionado, tonner, folhas de sulfite, cadernos, lápis, borrachas, jogos educativos, brinquedos, livros e matérias pedagógicos diversos. Material de Limpeza: Desinfetante, álcool perfumado, sacos de lixo, vassoura, rodo, multi uso, papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido.



XVIII - Trabalho Social Realizado (deixar apenas as que realizam, as outras excluir – Pode ser colocado em forma de texto).

Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

Articulação Intersetorial.

Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços

Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

Reuniões com a equipe da rede em geral, para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados nas unidades referenciadas.

XIX – Avaliação e Monitoramento

O que será Avaliado?	Como será Avaliado?	Qual a Periodicidade?	Quais Instrumentais?
As dificuldades pedagógicas individuais do acolhido.	Por meio da compreensão da atividade; com registros de participação e aprendizado; relatórios da escola; através dos cadernos e tarefas escolares; e pela avaliação do profissional.	Continua	-Atendimentos individuais; -Registros de atividades; -Registro de frequência e evolução.



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

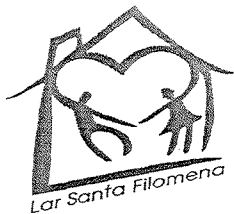
XX – Plano de Aplicação- Convênio GEPAC

Despesas	Valor
SERVIÇO DE 3º JURIDICO	26.400,00
MATERIAL DE CONSUMO	13.536,00
Total	39.936,00

Presidente Prudente, 20 de novembro de 2018.

Paula de Goes Rosa
Coordenadora

Viviane P. Scucuglia Litholdo
Diretora Presidente



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

XXI - Cronograma de Desembolso - CONVÊNIO GEPAC

ITEM	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	TOTAL
Serviço de 3º jurídico	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	26.400,00
Material de Consumo	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	13.536,00
TOTAL	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	3.328,00	39.936,00

Presidente Prudente, 20 de novembro de 2018.

Paula de Goes Rosa
Coordenadora

Viviane P. Scucuglia Litholdo
Diretora Presidente



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

XXII -Planilha Orçamentária

Demonstrativo de Custos Apurados – Planilha Orçamentária

CATEGORIA A DA DESPESA	CATEGORIA DO PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO	ATIVIDADE OFERTADA	VALOR TOTAL A SER APLICADO NO EXERCÍCIO
MATERIAL DE CONSUMO	HIGIENE E LIMPEZA	Desinfetante, álcool perfumado, sacos de lixo, vassoura, rodo, multi uso, papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido.	Limpeza e manutenção do espaço para desenvolvimento das atividades	13.536,00
	MATERIAL DIDÁTICO	Papel sulfite, tonner, lápis, borracha, apontador, lápis de cor, jogo de canetinhas, papéis diversos (registro, papel canson, papel carbono, papel celofane, papel a4, papel contact, papel de seda, papel foto, papel lembrete, papel para presente, papel vegetal), canetas, tinta guache, pincel, giz de cera e lousa, pasta L e cadernos quadriculados, lixa d agua, adesivo, alfabeto, alfinete, ,apagador ,argila, arquivo morto, avental, balão, barbante, bloco de desenho, ,clipes, cola, escolar, corretivo, elástico, envelope, estilete, estojo, etiqueta, fita, ,gliter, grafite, grampeador, grampo, kit organizador, cola em bastão, estojo, régua 30cm, tesoura sem ponta, e outros....		
	JOGOS EDUCATIVOS	Memória das sílabas, Adivinha o que é, Caixinha de números, Pescaria, Soletrando, Jogo da cachola, Miniaturas para caixa de areia, Dominó de alfabetização, animais do Zoo e frases, Palavras secreta, Cruza-letras, sequencia lógica: Vida, aprendendo as horas , alfabeto Móvel, operações matemáticas, descobrindo as palavras, truque de Mestre Junior, Dominó de Números e quantidade, caixa de percepção, Baralho de Boquinha, Viso- motor, Baralho sequencia lógica, alfabeto 4D mais reino animal.		
	LIVROS COLEÇÕES	Livros: Coleção Estrelinhas 1, 2 e 3, cartilha: As letras falam, Conjunto Multi sensorial Fônica e articulatória, Coleção de Contos de fadas e Psicopedagogia, , Bolas, cordas, ,Livro: Rimas numéricas e infantis.		



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
Crianças/Adolescentes de 0 a 18 anos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
Projetos CAE I, II, III e IV

SERVIÇO DE TERCEIRO JURÍDICO	PRESTADORES DE SERVIÇOS JURÍDICOS	Contratação do pedagogo/psicopedagogo	Profissional responsável para desenvolvimento da metodologia lúdica para enfrentamento da defasagem escolar.	26.400,00
TOTAL DOS RECURSOS A SEREM APLICADOS NO EXERCÍCIO				R39.936,00

Presidente Prudente, 20 de novembro de 2018.

Paula de Góes Rosa
Coordenadora

Viviane P. Scucuglia Litholdo
Diretora Presidente